

# **O ASPECTO DINÂMICO E INTERATIVO NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR LICURGO NUNES EM MARCELINO VIEIRA/RN**

**Luzinete Maria da Silva e José Rodrigues de Mesquita Neto**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

luzinetesilva.mv@hotmail.com - rodrigues\_mesquita@hotmail.com

## **RESUMO**

Este trabalho menciona os fatores relacionados ao meio externo como fatores que possibilitam o interesse dos estudantes durante uma aula, esses podem ser relacionados à comunicação decorrentes da globalização, entretanto, esses fatores extralinguísticos não são suficientes para permitir a motivação e o interesse dos educandos no processo de ensino e aprendizagem, por isso o docente necessita possibilitar meios para que os mesmos permaneçam interessados e motivados, sendo a inserção de aulas mais dinâmicas e interativas a melhor forma de potencializar a aprendizagem, permitindo o pleno desenvolvimento do alunado. Foi feita uma pesquisa na Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes, localizada no município de Marcelino Vieira/RN, para verificar se as aulas de Espanhol são dinâmicas e, conseqüentemente, motivadoras, por fim, constatado que as aulas na referida instituição não consideram o aspecto dinâmico, por isso foram propostas atividades dinâmicas e interativas com a utilização da internet, citando sites e blogs.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dinâmico, Interativo, Motivação.

## **EL ASPECTO DINÁMICO E INTERACTIVO EN LAS CLASES DE ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA EN LA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR LICURGO NUNES EN MARCELINO VIEIRA/RN**

## **RESUMEN**

Este trabajo menciona los factores relacionados al medio externo como factores que posibilitan el interés de los estudiantes durante una clase, esos pueden ser relacionados a la comunicación decurrentes de la globalización, sin embargo, esos factores extralinguísticos no son suficientes para permitir la motivación y el interés de los educandos en el proceso de enseñanza y aprendizaje, por ello el docente necesita posibilitar medios para que los mismos permanezcan interesados y motivados, siendo la inserción de clases más dinámicas e interactivas la mejor forma de potencializar el aprendizaje, permitiendo el pleno desarrollo del alumnado. Fue hecha una investigación en la Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes, localizada en el municipio de Marcelino Vieira/RN, para verificar si las clases de Español son dinámicas y, conseqüentemente, motivadoras, por fin, constatado que las clases en la referida institución no consideran el aspecto dinámico fueran propuestas actividades dinámicas e interactivas con la utilización de la internet, citando sitios y blogs.

**PALABRAS-CLAVE:** Dinámico, Interactivo, Motivación.

# **O ASPECTO DINÂMICO E INTERATIVO NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR LICURGO NUNES EM MARCELINO VIEIRA/RN**

## **INTRODUÇÃO**

Como estudante de Ensino Médio não tive contato com a Língua Espanhola, no entanto essa questão da dinamicidade e interatividade no processo de ensino e aprendizagem é, bastante, forte durante toda a minha vida estudantil e acredito que essa é uma forma eficiente de prover no educando o gosto por aprender esse idioma.

O ensino de Língua Espanhola é efetuado com bastante dificuldade pelo docente da área, pois alguns alunos têm pouco ou nenhum interesse em estudar uma língua estrangeira como o Espanhol, isso foi possível perceber durante as visitas de observação a Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes para a realização das etapas de observação do Estágio Docente e a realização de um projeto de intervenção na referida instituição de ensino. Nesse sentido, se faz necessária a seguinte questão de pesquisa: **Como podemos promover um ensino de Espanhol mais dinâmico e interativo na Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes em Marcelino Vieira/RN para que os alunos se sintam motivados e aprendam mais?**

Sabe-se que o ensino de Língua Estrangeira é um tema bastante debatido a alguns anos e sempre surgem novas indagações, pensando nisso, decidimos realizar um trabalho cujo tema é: “O aspecto dinâmico e interativo nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira na Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes em Marcelino Vieira/RN”.

O interesse dos estudantes de Ensino Médio da Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes localizada no município de Marcelino Vieira/RN em estudar uma língua estrangeira como o Espanhol é relativamente pouco ou nenhum, sendo perceptível em visitas realizadas nesse ambiente de ensino.

Diante disso, pensamos que com a utilização de recursos didáticos (dinâmicos e interativos) como: o uso de um leque de possibilidades de dinamismo que pode ter uma aula de Língua Estrangeira é uma excelente maneira de promover a motivação, já que essas aulas não serão monótonas, sendo possível uma aprendizagem satisfatória dos discentes, contribuindo para o pleno desenvolvimento dos mesmos, pois com o aluno motivado em aprender se torna mais fácil efetuar um ensino de Espanhol que atenda as suas necessidades.

Sendo importante destacar que esse leque de possibilidades de dinamismo pode ser o uso de vários recursos didáticos diversificados e que utilize em suas especificidades o aspecto dinâmico e interativo como forma de desenvolver o conteúdo de uma aula de Espanhol, por exemplo.

Então, essa pesquisa torna-se relevante pelo fato de promover um aprendizado satisfatório para o educando de uma Língua Estrangeira, visto que a motivação nos estudos é essencial para melhorar o aprendizado e facilitar o trabalho docente, pois é difícil ensinar a quem não tem o mínimo interesse pelo conteúdo que está sendo

abordado no contexto de sala de aula. É interessante falar, também, que alunos motivados geram professores, também, motivados.

O referido estudo contribuirá como fonte de pesquisa e aprendizagem para os educadores e pesquisadores interessados em promover um ensino mais dinâmico e interativo nas escolas públicas e privadas que oferece o ensino de uma LE, nesse caso específico, o Espanhol. Pode-se falar, também, que o trabalho tem uma importância para o docente de forma que o conscientiza sobre suas práticas em sala de aula.

Verificar a motivação do alunado em relação ao seu aprendizado de idiomas é importante para possibilitar formas de aprendizagem que contribuam para a satisfação do educando em relação aos seus estudos de línguas.

O estudo beneficia a docentes e discentes, pois da mesma forma que o ensino se torna mais fácil se abordado com dinamicidade e interatividade, o aprendizado, também, ocorre com mais facilidade, já que a motivação é um fator essencial para o bom desempenho escolar como explica Graças (2008) o material didático diversifica e enriquece a prática docente, estimulando a criatividade dos alunos e dos professores e também dinamizando o ensinar e aprender.

Defendo um ensino dinâmico e interativo que proporcione o pleno desenvolvimento dos estudantes, já que é fato verídico que se o mesmo não se sentir motivado para o aprendizado, não desenvolverá suas habilidades enquanto aprendizes.

O presente trabalho tem como objetivo geral: propor atividades que dinamizem as aulas de Espanhol como Língua Estrangeira na Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes em Marcelino Vieira/RN, instituição pública de Ensino Médio e como objetivos específicos: verificar se existem aulas interativas e dinâmicas; e mostrar que uma aula motivadora faz com que o estudante tenha mais interesse e, por consequência aprenda mais.

A metodologia utilizada é a quantitativa em que busca quantificar os dados referentes ao ensino de Espanhol na escola campo da pesquisa. Esse tipo de metodologia permite que o pesquisador perceba quantos discentes manifestam as mesmas opiniões em relação à realidade vivenciada por eles dentro do ambiente escolar quando estão em uma aula de Espanhol como Língua Estrangeira, por exemplo.

O que se configura como uma pesquisa descritiva, já que visa descrever essa realidade, através da quantificação dos dados obtidos por meio da aplicação de um questionário, assim como, também, é um estudo de caso, pois busca compreender essa realidade evidenciada por meio da descrição e também da observação.

O seguinte trabalho se encontra dividido em dois capítulos, sendo o primeiro capítulo, dinamicidade e interatividade no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira, no qual são evidenciados temas referentes à dinamicidade e interatividade nas aulas de uma Língua Estrangeira. Já no segundo capítulo são abordados assuntos sobre a análise dos dados da pesquisa, no qual será observado se os estudantes se interessam pelo aprendizado desse idioma, se as aulas de Espanhol na instituição campo da investigação são motivadoras e se os estudantes as consideram dinâmicas.

## **2 DINAMICIDADE E INTERATIVIDADE NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Essa é uma temática bastante discutida na atualidade, sabe-se que o estudo de uma Língua Estrangeira (Doravante LE) passa por questões que envolvem o interesse dos alunos pelo conhecimento da mesma e, também, pela motivação desses para o estudo do idioma, então, é possível afirmar que a dinamicidade e interatividade nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira (Doravante ELE)<sup>1</sup> são responsáveis direta ou indiretamente pelo interesse dos estudantes de segundas línguas, pois, sem dúvida, o educando precisa se sentir motivado para adquirir saberes em Espanhol, por exemplo.

Luckesi (1992) afirma que o educador é considerado a figura que toma um conteúdo, apresenta-o ou dirige o seu estudo, vai à sala de aula, toma conta dos estudantes e efetua o ritual da docência, ou seja, o ato de ensinar se tornou uma rotina comum, não sendo considerado se o mesmo implica ou não a tomada de decisões contínuas, constantes e precisas com base em conhecimentos adequados sobre a prática educativa.

Isso evidencia o quanto o processo educativo para a sociedade se consolidou como um ato em que não são exigidos conhecimentos específicos do ser que está dentro de sala de aula.

No entanto, Luckesi (1992) assegura que a ação educativa tem sentido e significado, especificando que se não buscamos o sentido e o significado crítico, consciente e explícito dessa ação, tomamos como certo o que se tornou dominante na sociedade em que vivemos.

O que configura a ação docente como um ato pensado e que necessita de reflexão, assim, pode-se dizer que o educador é o ser que age de forma crítica e reflexiva, direcionando o processo de ensino para a aquisição de determinados conhecimentos referentes a uma dada matéria do currículo escolar.

Luckesi (1992) enfoca que observando a relação professor-aluno, no contexto escolar, o educando é percebido como um ser passivo, o que simplesmente recebe os conhecimentos transmitidos pelo educador, porém, especifica que o aluno deve ser ativo e que ativo não é o que se agita durante as atividades escolares, e sim o que as exerce de maneira adequada, seja uma atividade física ou intelectual.

Isso deixa claro que o discente deve ser um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem, um ser crítico e reflexivo em relação aos conteúdos abordados no contexto de sala de aula e não aquele que, somente, recebe-os sem questioná-los.

Luckesi (1992) também enfatiza que é comum na prática pedagógica o

entendimento de que o educando é dependente do professor, o mesmo não tem querer, assim como é um ser incapaz de criar.

---

<sup>1</sup> Neste trabalho será utilizada a terminologia Espanhol como Língua Estrangeira (Doravante ELE), mas também pode-se utilizar Língua Adicional.

Sendo perceptível o quanto o corpo estudantil é desconsiderado na prática em sala de aula, visto que o mesmo não pode expressar sua forma particular de aprender e de fazer as coisas e, ainda, sendo criativo, expressando a sua autonomia em relação a sua própria aprendizagem.

De acordo com Luckesi (1992) ainda é possível perceber que o educando durante o ato de ensino é visto como um sujeito incapaz de se autoavaliar e também como um indivíduo isolado, ou seja, aquele que não está ligado à realidade em que vive.

Ficando claro que o alunado no contexto escolar não é valorizado, considerando as suas capacidades e a sua relação com o mundo ao seu redor.

Porém, Luckesi (1992) especifica que o discente necessita ser visto como um ser crítico, reflexivo e criativo e que o ato educativo deve valorizar essas capacidades e considerar em suas determinações o meio em que cada estudante se encontra inserido.

Isso se configura em uma ação docente voltada para o indivíduo aluno em que são desmistificadas todas as crenças relacionadas ao mesmo, permitindo, assim, o seu crescimento como pessoa e como ser atuante na sociedade.

“É preciso compreender o educando a partir de seus condicionantes econômicos, culturais, afetivos, políticos etc.”. (LUCKESI, 1992, p. 119).

Isso mostra que o corpo de estudantes são seres pertencentes a uma realidade e como tais devem ser considerados na prática educativa para que o ensino e aprendizagem ocorram de forma efetiva, permitindo, assim, o desenvolvimento de ambos os sujeitos envolvidos nesse processo.

Dessa maneira, os sujeitos da práxis pedagógica, educador e educando, estão em constante processo de interação para que a ação educativa seja efetivada de forma satisfatória e significativa, o que permitirá o pleno desenvolvimento do alunado.

Portanto, é possível o entendimento de que dinâmico é o ato educativo que se desenvolve considerando os múltiplos fatores da aprendizagem, sendo que em relação ao ensino e aprendizagem de Língua Espanhola, pode-se considerar como dinâmico o processo em que valoriza a diversidade da língua, o contexto em que o estudante está inserido e, sem dúvida, a utilização de recursos didáticos diversos permite essa dinamicidade.

Assim como, pode-se entender como interativo a atividade educativa em que professorado e alunado estão em interação, mantendo relações que permitem o crescimento de ambos, pois docente e discente são indivíduos capazes de aprender uns com os outros e manter uma relação de crescimento mútuo.

Dilts; Epstein (1999) asseguram que a aprendizagem dinâmica é a que está baseada na experiência, ou seja, os alunos aprendem por experiência e reconhecem a importância do relacionamento entre as pessoas, enfocando as habilidades da aprendizagem cooperativa, da supervisão e da orientação.

Sendo perceptível que a aprendizagem dinâmica é a que se realizada em um momento descontraído, pois as experiências vivenciadas nesse ambiente são muitas e permitem o entendimento da realidade ao redor dos sujeitos envolvidos no processo educativo, ainda menciona a interatividade como um fator que propicia a aprendizagem.

Palangana (2001) destaca que as interações sociais e as que ocorrem no âmbito escolar, em particular, estão sendo apontadas como um caminho para incrementar o processo de aprendizagem e desenvolvimento, tornando mais produtivo o impacto da escola na trajetória de vida do sujeito educando.

O que deixa claro que a interação proporciona uma ação educativa mais efetiva no sendo de promover uma aprendizagem que valorize os discentes enquanto seres pertencentes a uma sociedade.

## **2.1 INTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

O corpo discente manifesta interesse para o aprendizado de uma Língua Estrangeira como o Espanhol por fatores relacionados à comunicação, pois no mundo globalizado em que é possível o contato com pessoas de diferentes países a qualquer momento, é comum encontrar pessoas que queiram aprender uma LE para manter uma comunicação efetiva com determinado indivíduo que fala a mesma.

Luz (2009, p. 2) afirma que somos seres comunicativos porque fazemos parte de uma sociedade e para nos relacionar com os demais utilizamos o nosso código linguístico. Dessa maneira, percebe-se que quando se quer aprender uma língua diferente da nossa, é porque se está buscando a comunicação com outros povos.

Sendo que, segundo Smith *apud* Luz (2009, p. 3) o que se pode entender por comunicação é: “o relacionamento linguístico realizado entre dois seres da mesma espécie”. Isso deixa claro que quando se deseja comunicar com algum falante de outro idioma é preciso aprender a língua do mesmo.

No entanto, Penteado *apud* Luz (2009) define comunicação como um diálogo que ocorre entre duas pessoas ou mais que buscam transmitir e receber uma mensagem que deve ser clara para facilitar a interpretação do receptor, também, é preciso escolher o melhor canal e usar um código comum.

É perceptível que a comunicação é um ato complexo que envolve vários elementos, então, para nos comunicarmos em uma Segunda Língua (Doravante L2) se faz necessário um processo de aprendizagem que envolva todos os fatores da comunicação<sup>2</sup> para que o estudante consiga se expressar na língua estudada.

O estudante de uma LE deve saber manipular o sistema linguístico de maneira espontânea e flexível, alcançando um nível de competência alto no idioma novo para que use o sistema linguístico em situações comunicativas concretas, desenvolvendo

---

<sup>2</sup> São os elementos envolvidos para que ocorra a comunicação entre dois ou mais indivíduos, como: o emissor, o receptor, a mensagem, o canal e o código.

habilidades e estratégias e sendo consciente do significado social das formas linguísticas. (LITTLEWOOD *apud* LUZ, 2009).

Está claro que a aprendizagem de uma L2 passa por questões comunicativas, visto que, geralmente, o educando busca conhecimentos em relação a idiomas para se comunicar com pessoas de outros países e, também, é evidente que o aprendizado sobre o mesmo envolve essas questões que estão presentes em qualquer língua, seja ela materna ou estrangeira.

No entanto, mesmo um determinado grupo manifestando interesse para o aprendizado de uma LE para manter contato com pessoas falantes do mesmo, o interesse é um fator que precisa ser cultivado, já que caso o aluno se depare com um ensino em que não considere as suas particularidades de aprendizagem e os seus desejos relacionados ao conhecimento da língua, o mesmo não se sentirá mais interessado ao aprendizado, sendo interessante ressaltar que cada aluno tem seus motivos específicos para aprender um idioma.

Portanto, para que o interesse permaneça e o educando siga querendo aprender mais sobre a língua que está estudando, são necessárias aulas motivadoras e que, também, leve em consideração os conhecimentos anteriores de cada ser presente no ambiente de ensino, assim como, o contexto em que o mesmo está inserido diariamente.

Desse modo, pode-se afirmar que para manter o interesse e a motivação do alunado no contexto de ensino formal é preciso que o profissional da educação se preocupe em preparar aulas que envolva em suas especificidades o aspecto dinâmico e interativo como forma de potencializar a aprendizagem de maneira satisfatória.

No entanto, sabe-se que existem diversos tipos de aprendizagem em que o aluno está sujeito no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Vila; Diogo; Vieira (2009) na teoria Behaviorista e nãobehaviorista a aprendizagem promove um comportamento que vai se mantendo pela satisfação, seja qual for essa satisfação; pelo reforço sistematizado o comportamento vai se mantendo; na perspectiva comportamentalista todo comportamento é aprendido e pode ser desaprendido.

Para Vila; Diogo; Vieira (2009) na aprendizagem por condicionamento clássico se aprende por associação de um ou mais estímulos, obtendo a resposta; o condicionamento operante se relaciona com a recompensa obtida através de um comportamento ou uma punição e um reforço negativo, visando eliminar o comportamento inadequado e, por consequência, as recompensas obtidas do mesmo; outras perspectivas da aprendizagem apontam como fatores da aprendizagem as estruturas cognitivas relacionadas ao meio.

Isso evidencia as varias formas que a aprendizagem pode suceder e que assim como o discente tem sua forma particular de aprender, também é possível definir diferentes tipos de aprendizagens dentro do ambiente de sala de aula orientado por um profissional apto a está atuando como mediador do processo de ensino e aprendizagem.

### 3 ANÁLISE DE DADOS

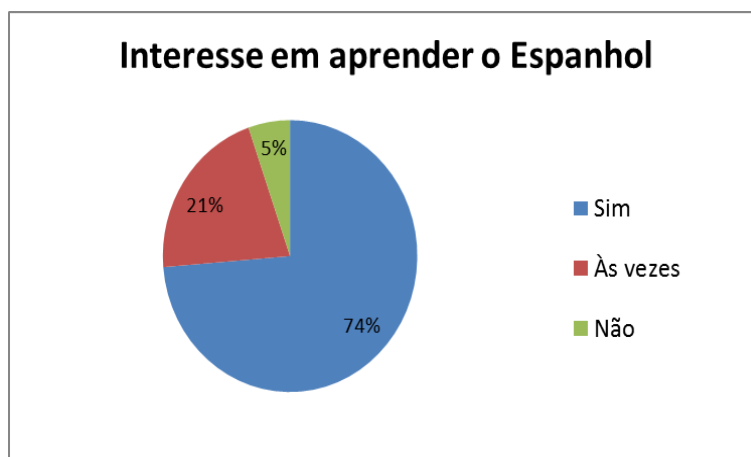
Este trabalho é um estudo sobre a realidade do ensino de Língua Espanhola na Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes, localizada no município de Marcelino Vieira/RN, sendo essa uma instituição pública destinada à formação em Nível Médio dos jovens que a frequentam desde sua criação em 1984.

Essa escola foi selecionada para a realização desse estudo sobre o ensino de Espanhol por apresentar um corpo discente desestimulado para o aprendizado dessa língua, pois os mesmos não estão atentos à aula e, frequentemente, surgem conversas paralelas durante a mesma, isso ficou claro em visitas de observação feitas a organização de ensino para a realização das etapas do Estágio Docente e a realização de um projeto de intervenção na referida instituição, o que possibilita o desenvolvimento deste trabalho com foco na motivação desse corpo estudantil para o estudo desse idioma.

Neste capítulo se encontram os resultados obtidos através da tabulação dos dados dos questionários aplicados na turma de 1º Ano do Ensino Médio, turno matutino, da Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes, localizada na cidade de Marcelino Vieira/RN.

#### 3.1 O ENSINO DE ESPANHOL

Segundo a **Figura 1**, 74% dos entrevistados dizem que sim, têm interesse em aprender o Espanhol, outros 21% falam às vezes e 5% disseram não ter interesse em aprender a Língua Espanhola.



**Figura 1 – Interesse em aprender o Espanhol**

Esse interesse pode ser devido a fatores extralinguísticos, ou seja, fatores que não são relacionados à língua, e sim, a comunidade em que os mesmos estão inseridos, assim como, a própria globalização que evidencia o conhecimento de idiomas, pois decorrente desse fator em que as pessoas estão em constante contato com indivíduos falantes de outras línguas, o corpo representativo dessa pesquisa, formado, especificamente, por alunos de 1º Ano do Ensino Médio, pode ter apresentado interesse pelos conhecimentos relacionados à Língua de Cervantes.

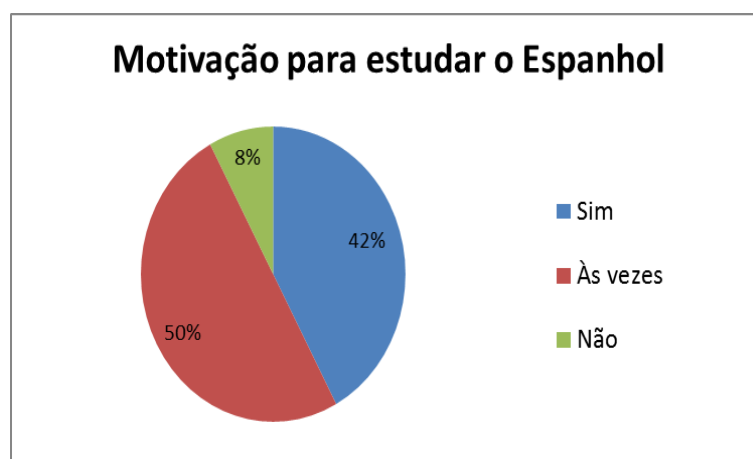


Assim como, as relações econômicas estabelecidas entre países de diferentes línguas, sendo a globalização um forte influenciador dessas relações que permitem os acordos econômicos como o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), com data de início em 26 de março de 1991 quando foi assinado o Tratado de Assunção pelos membros do bloco (DMSUL, 2011).

Porém, o interesse manifestado pelos discentes decorrentes desses fatores extralinguísticos deve ser potencializado pelo docente dentro do ambiente de sala, visto que quando não o feito, o alunado pode, facilmente, perdê-lo.

Sendo o interesse do estudante importante no processo de ensino e aprendizagem de uma LE, pois se o mesmo não se interessar, não buscará meios para a sua aprendizagem, desse modo, torna-se relevante mencionar o papel do professorado em promover um ensino de ELE de qualidade e interativo para a potencialização desse interesse manifestado inicialmente devido a fatores não ligados a língua.

De acordo com a pesquisa 50% dos estudantes do 1º Ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes, com relação à motivação para o estudo da Língua Espanhola, responderam às vezes, outros 42% se encontram motivados e 8% não vê motivação para estudar Espanhol, como mostra a **Figura 2**.

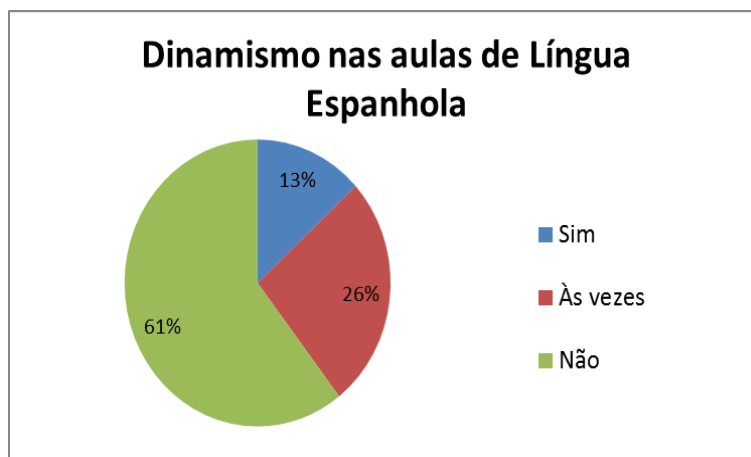


**Figura 2 – Motivação para estudar o Espanhol**

Está claro que o corpo discente tem interesse pelos conhecimentos em Língua Espanhola, porém, as aulas dessa disciplina na escola campo da pesquisa não são totalmente motivadoras, pois os representantes da pesquisa, em sua maioria, só se sentem motivados para a aquisição desses conhecimentos às vezes, no entanto, é possível afirmar que essas mesmas aulas não são desmotivadoras, visto que uma pequena parcela considerou o ensino de Espanhol na referida instituição como não motivacional.

A potencialização dessa motivação pode se dar através de aulas mais dinâmicas e interativas, já que é bem sabido que o aprendiz necessita estar totalmente motivado em relação ao estudo para desenvolver-se plenamente, sendo a motivação um fator de extrema relevância dentro do ambiente estudantil.

Para os respondentes a Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes não possui aulas de Espanhol dinâmicas, visto que, 61% responderam que não e somente 23% disseram às vezes e 13% falaram que sim, de acordo com a **Figura 3**.



**Gráfico 3 – Dinamismo nas aulas de Língua Espanhola**

Dessa forma, é perceptível que o caráter dinâmico e interativo não está sendo levado em consideração nas aulas de ELE, no entanto, sabe-se que o dinamismo deve estar presente durante todo o processo de ensino e aprendizagem, pois o mesmo possibilita uma aprendizagem satisfatória e significativa para o educando, sendo isso importante devido ao fato de que o alunado aprende mais facilmente quando está motivado para os estudos.

Diante disso, pode-se deduzir que com aulas mais dinâmicas poderíamos ter alunos mais motivados e, conseqüentemente, melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

### **3.2 PROPOSTAS E FERRAMENTAS DE ATIVIDADES DINÂMICAS E INTERATIVAS**

Depois dessa análise sobre o ensino de Espanhol na escola campo de investigação, faz-se necessário mostrar algumas atividades que podem dinamizar as aulas de ELE.

A internet é uma ferramenta muito difundida na atualidade e, direcionada para o ensino, são inúmeras as possibilidades de se trabalhar conteúdos específicos de Espanhol.

Podem-se citar os sites com conteúdos da matéria com um olhar mais jovem e voltado para a questão de atrair o público por meio de diversos recursos, já que a juventude se interessa por esse tipo de ambiente em que é possível inserir desde material de leitura, até áudios e vídeos no idioma estudado, o que chama a atenção de adolescentes e ganha cada vez mais adeptos de distintas gerações.

Lembrando que tanto os alunos quanto os professores podem utilizar vídeos do Youtube. Existem sites que propõem atividades diversas como o Todoele e o Instituto

Cervantes. Também se pode encontrar na internet sites de relacionamentos voltados ao ensino de línguas como o Livemocha.

A internet é um ambiente que possibilita o trabalho em sala de aula de maneira dinâmica e interativa, pois da mesma forma que existem sites direcionados ao ensino de uma L2 com recursos variados, também existem os sites que permitem interação e troca de conhecimentos, permitindo a construção de um aprendizado amplo e

relacionado ao cotidiano vivenciado pelos educandos.

Yagüe (2007) destaca que a internet não deve ser usada de maneira aleatória e que os recursos nela encontrados devem ser adaptados a realidade estudantil e necessitam ter uma finalidade específica para serem incorporados em uma aula, pois, caso contrário, os mesmos não possibilitarão a aprendizagem e, portanto, não terá sentido utilizá-los.

Isso permite o entendimento de que todo recurso de ensino para que cumpra um papel educativo devem ser traçados objetivos que permitam o ensino e a aprendizagem, inclusive quando se fala de internet no contexto escolar.

Então, sugerimos o site *Só Espanhol*<sup>3</sup>, exposto na **Figura 4**, o mesmo é rico em conteúdo dinâmico, nele podemos encontrar uma parte com músicas de artistas Espanhóis para trabalhar com os discentes, pois a música ajuda a fixar vocabulário, muito importante para estudantes de línguas estrangeiras, sendo também possível abordar cultura com esse recurso, assim como variação linguística e outras temáticas.



**Figura 4 - Página Só Espanhol.**

<sup>3</sup> Só Espanhol – site criado pelo Grupo Virtuous com conteúdo dinâmico para o ensino de Espanhol. Disponível em: <<http://www.soespanhol.com.br/>>.

Outro site interessante para trabalhar com música em sala de aula é *Todoele*<sup>4</sup>, como podemos ver na **Figura 5**, pois o mesmo apresenta um conteúdo diversificado, com músicas e atividades sobre as mesmas que desenvolvem as habilidades do discente em relação aos conteúdos trabalhados com determinada música, esse site ainda oferece outros materiais para o ensino de Espanhol.

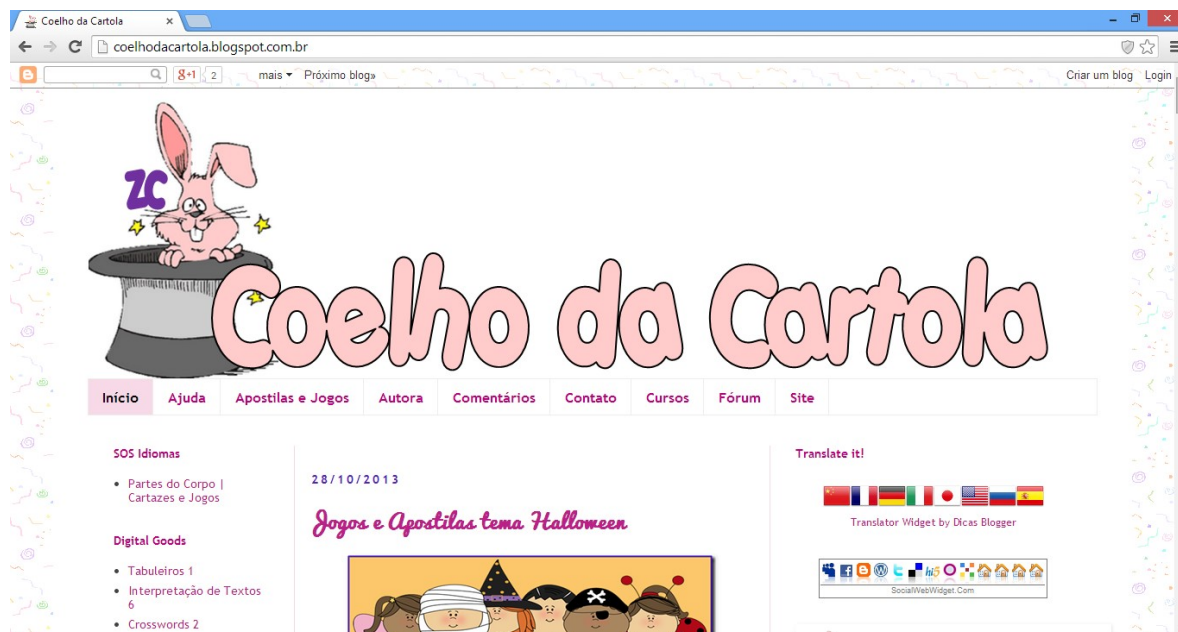


**Figura 5 - Página Todoeele.**

O blog *Coelho da Cartola*<sup>5</sup>, mostrado na **Figura 6**, apresenta um conteúdo rico e diversificado em relação ao uso de jogos e dinâmicas no ensino de LE, sendo possível encontrar várias dinâmicas interessantes e jogos interativos que podem ser utilizados no ensino de Língua Espanhola, como: Cartazes das lições e Jogo da memória – cartazes.

<sup>4</sup> Todoeele – site criado por professores de Espanhol com conteúdo musical. Disponível em: <<http://www.todoeele.net/>>.

<sup>5</sup> Coelho da Cartola – blog criado por Zailda Coirano com diversos jogos e dinâmicas para serem usados em sala de aula. Disponível em: <<http://coelhodacartola.blogspot.com/>>.



**Figura 6 - Página Coelho da Cartola.**

Sendo os blogs recursos válidos para o fomento da educação, já que apresentam materiais para o ensino e aprendizagem de ELE, assim como são bastante difundidos pelas pessoas que usam internet, o que permite a sua inserção na escola sem rejeição por parte dos educandos.

De acordo com Yagüe (2007) os blogs são apresentados, frequentemente, como uma poderosa ferramenta didática, além de serem bastante difundidos na internet, mesmo que com conteúdos não científicos, já que são poucos os professores de Espanhol que criam blogs.

Isso evidencia o quanto o blog é uma ferramenta útil para o processo de ensino e aprendizagem, pois pela sua difusão se torna fácil o trabalho com esse recurso no sentido de promover dinamicidade e interatividade, cabendo ao professorado adaptar os conteúdos neles propostos para, assim, desenvolver a aprendizagem significativa almejada em ELE.

Para Jiménez (2007) um blog é uma página web organizada cronologicamente, admitindo comentários e inscrições, tem uma linha editorial mais ou menos definida e permite a edição de imagens, áudio e vídeo, não só o texto.

É evidente que esse recurso pode ser utilizado no contexto educativo, pois possibilita a interação entre os educandos e também com o educador, assim como é possível encontrar uma quantidade significativa de material didático para ser usado nas práticas pedagógicas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que o estudo de uma LE passa por diversos fatores e entre eles estão os relacionados ao meio externo, ou seja, os fatores que possibilitam o interesse dos estudantes para desenvolver habilidades em uma língua estrangeira como o Espanhol que podem ser relacionados à comunicação decorrentes da globalização, um

influenciador de relações com outros países devido à realização de acordos econômicos firmados entre os mesmos.

Contudo, esses fatores extralinguísticos não são suficientes para permitir a motivação e o interesse dos educandos no processo de ensino e aprendizagem de ELE, por isso o docente necessita possibilitar meios que os façam permanecer interessados e motivados, sendo a melhor forma de potencializar a aprendizagem através de aulas dinâmicas e interativas, visto que quando é levado em consideração o caráter dinâmico e interativo dentro do ambiente escolar, o discente aprende com mais facilidade e de maneira satisfatória, o que permite o pleno desenvolvimento do mesmo e, assim, uma aprendizagem significativa.

A dinamicidade e interatividade nas aulas de Língua Espanhola na Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes, situada no município de Marcelino Vieira/RN é de suma importância, já que de acordo com a pesquisa realizada na referida instituição pública de ensino, os alunos não se sentem totalmente motivados, pois a

escola não possui aulas dinâmicas dessa disciplina.

Sendo um total de 74% dos pesquisados que manifestaram interesse em aprender essa língua, no entanto só 42% disseram se sentirem motivados para o estudo desse idioma, enquanto 50% responderam às vezes, o que evidencia que as aulas de Língua Espanhola na instituição campo da investigação não são totalmente motivadores, isso pode ser justificado pelo representativo de alunos que responderam que as aulas da disciplina não são dinâmicas, totalizando 61% dos respondentes.

Para finalizar foram propostas atividades dinâmicas e interativas, direcionando um olhar para a internet em que foram sugeridos sites e blogs para o fomento da educação, por serem ferramentas com conteúdo amplo e distintos recursos, o que promove a dinamização e interação necessárias para desenvolver uma aula motivadora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cartazes das lições. Disponível em: <<http://coelhodacartola.blogspot.com/2009/01/cartazes-das-lies.html?obref=obinsite>>. Acesso em: 28/05/2014, 22:15.

Coelho da Cartola. Disponível em: <<http://coelhodacartola.blogspot.com/>>. Acesso em: 28/05/2014, 22:03.

Departamento do Mercosul (DMSUL). 2011. Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br/>>. Acesso em: 26/04/2014, 09:55.

DILTS, R. B., EPSTEIN, T. A. Aprendizagem dinâmica 1. São Paulo: Summus, 1999. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=jtqe2oOHKioC&printsec=frontcover&dq=aprendizagem&hl=pt-BR&sa=X&ei=McaUU-XzLI7JsQS9xYKgBA&ved=0CCkQ6AEwAA#v=onepage&q=aprendizagem&f=false>>. Acesso em: 31/05/2014, 22:08.

GRAÇAS, M. Importância do material didático na prática pedagógica do professor. 2008. Disponível em: <<http://www.uniblog.com.br/educacaoeamor/329891/%3C!-%MembrosLink%--%3E>>. Acesso em: 27/06/2013, 09:04.

JIMÉNEZ, F. J. H. Web 2.0 y didáctica de lenguas: un punto de encuentro. Glosas Didácticas Revista Electrónica Internacional, n. 16, p. 18-26, 2007.

Jogo da memória – cartazes. Disponível em: <<http://coelhodacartola.blogspot.com/2009/01/jogo-da-memria-cartazes.html>>. Acesso em: 28/05/2014, 22:17.

LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do Professor).

LUZ, D. S. B. A música como instrumento de aprendizagem nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira. Norte Científico, v.4, n.1, 2009.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. 5. ed. São Paulo: Summus, 2001. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=EmCorPjch9YC&printsec=frontcover&dq=aprendizagem&hl=pt-BR&sa=X&ei=McaUU-XzLI7JsQS9xYKGBA&ved=0CFUQ6AEwCA#v=onepage&q=aprendizagem&f=false>>. Acesso em: 30/05/2014, 20:46.

Só Espanhol. Disponível em: <<http://www.soespanhol.com.br/>>. Acesso em: 30/05/2014, 11:19.

Todoele. Disponível em: <<http://www.todoele.net/>>. Acesso em: 29/05/2014, 08:46.

VILA, C., DIOGO, S., VIEIRA, A. Aprendizagem. 2009. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf>>. Acesso em: 27/05/2014, 23:10.

YAGÜE, A. “La tostadora se ha vuelto asesina y el ordenador no me puede ver...”: a propósito de la internet y la enseñanza del ELE. Glosas Didácticas Revista Electrónica Internacional, n. 16, p. 1-16, 2007.